

Medidas estas, que são comprovadamente eficazes e devem ser amplamente adotadas, a saber: lavar as mãos frequentemente, com água e sabão, especialmente depois de tossir ou espirrar; ao tossir ou espirrar cobrir o nariz e a boca com um lenço descartável; não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal; pessoas com gripe devem evitar ambientes fechados e com aglomerações de pessoas; não usar medicamentos sem orientação médica; procurar o seu médico ou unidade de saúde mais próxima em caso de gripe para diagnóstico e tratamento adequado. Essas recomendações e demais orientações a respeito da influenza encontram-se disponíveis no seguinte endereço eletrônico:

<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/oministerio/principal/secretarias/svs/influenza>

IV - CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Diante de todo o exposto e considerando, principalmente, os aspectos técnicos relacionados acima, **recomendou-se que a vacinação não fosse ampliada indistintamente**, e que fosse mantida a atual política de vacinação, a fim de que não se frustrasse o objetivo da campanha nacional de imunização; na medida em que poderia faltar imunobiológico para a vacinação do público alvo, **porque é justamente entre eles que se observa o maior número de casos e a maior frequência de óbitos**.

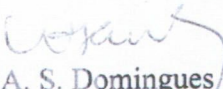
Esclarecemos que estados e municípios sempre têm um papel relevante na ampla divulgação da importância da vacinação, visando garantir que os grupos prioritários sejam imunizados e que a população seja devidamente informada das ações realizadas, para o enfrentamento da influenza no país.

Destaca-se também que a vacinação é uma estratégia importante na prevenção da influenza, mas outras medidas são utilizadas também para o controle de Influenza (gripe).

É importante destacar que o Ministério da Saúde juntamente com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde sempre recomenda aos municípios que envidem esforços no sentido de garantir a vacinação da população alvo, reiterando a importância de alcançar altas e homogêneas coberturas vacinais por idade, na campanha de vacinação contra influenza.

Para informações adicionais, a CGPNI, coloca seu corpo técnico a disposição pelos telefones: (61) 3213-8296/8375.

Brasília, 03 de junho de 2016.


Carla Magda A. S. Domingues
Coordenadora-Geral do Programa Nacional de Imunizações

Aprovo a nota informativa.

Em 06/06/2016


Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis

Cláudio Maierowitch Pessanha Henriques
Diretor do Departamento de Vigilância das
Doenças Transmissíveis